

714
FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE DEPRESSÃO

Patrícia Sauer, Fernanda Camboim Rockett, Paula Ruffoni, Vera Lúcia Bosa. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A depressão é um transtorno bastante frequente, com prevalências que variam 3% a 11% na população geral. Por si só, a doença parece constituir um fator de risco (FR) para doenças cardiovasculares (DCV), embora as causas dessa relação sejam incertas e dependam de múltiplos fatores, tanto psicossociais quanto biológicos. **Objetivo:** Identificar a prevalência de FR cardiovasculares em pacientes internados com diagnóstico de depressão. **Métodos:** Estudo transversal realizado com pacientes adultos internados na unidade psiquiátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre por episódio depressivo. A coleta de dados foi realizada entre abril/2013 e fevereiro/2014. Avaliaram-se os seguintes FR: tabagismo, índice de massa corporal (IMC), pressão arterial (PA), nível de atividade física (NAF), circunferência da cintura (CC) e dislipidemia (critérios da Sociedade Brasileira de Cardiologia). Para avaliação do risco cardiovascular global, foi calculado o escore de Framingham, ferramenta que prediz o risco para DCV em dez anos a partir das variáveis sexo, idade, PA sistólica, tratamento para hipertensão, tabagismo, diabetes, valores séricos de HDL e colesterol total. **Resultados:** Foram avaliados 34 pacientes, com idade média de 44,3±14,1 anos, 50% homens, na maioria casados/união estável (44,2%), brancos (91,2%) e com nível socioeconômico C (58,8%). Com relação aos FR, 29,4% fumam e tem PA elevada, 61,7% foram diagnosticados com sobrepeso/obesidade segundo o IMC, 62,5% estava com risco aumentado de complicações metabólicas (CC ≥94 e ≥80 cm em homens e mulheres, respectivamente) e, pelas análises bioquímicas, 70,6% apresenta dislipidemia. O NAF foi classificado como sedentário ou irregularmente ativo em 88,2% dos participantes. 26 pacientes possuíam todas as informações necessárias para o cálculo do escore, sendo 8 (30,8%) com risco ≥10%. **Conclusões:** A alta prevalência de FR para DCV na amostra estudada atenta para a importância do cuidado integral da saúde do paciente e da avaliação destes indicadores. A possibilidade de se estimar o risco absoluto em 10 anos permite ações preventivas, principalmente a direção de estratégias e a busca daqueles com mais alto risco. Na continuidade do projeto estão previstos o aumento da amostra e a inclusão de grupo controle para análises comparativas. Projeto aprovado pelo CEP HCPA (GPPG # 13-0020). **Palavra-chave:** depressão; doenças cardiovasculares; fatores de risco. Projeto 13-0020